



# MISTÉRIOS DA PÁSCOA

EM IDANHA, 2018



*Lançamento das amêndoas pelo Pároco > Idanha-a-Nova*

## ***Sábado de Aleluia em IDANHA-A-NOVA***

Durante o tempo quaresmal e pascal, à semelhança do que, desde 2009 venho descrevendo sobre as tradições de algumas Paróquias do Concelho, ilustradas com a prestimosa colaboração de apaixonados fotógrafos, nas sucessivas Agendas dos Mistérios da Páscoa, também, na oitocentista Vila de Idanha-a-Nova, há dias bem assinalados pela sua comunidade e profundamente ricos em práticas e expressões religiosas.

Compete a organização da maioria destas à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova de harmonia com o estabelecido no seu Compromisso. Desde tempos muito antigos que é costume, em todas as Sextas-Feiras da Quaresma, a partir do fim da tarde, ir ver Nosso Senhor à Igreja da Misericórdia onde os respectivos Irmãos de uma forma catequética apresentam, no camarim do altar-mor, os vários passos da Paixão de Jesus Cristo com as imagens de Cristo, da Virgem, de S. João Evangelista e de Santa Maria Madalena. Também a mesma Irmandade se incumbe de organizar as procissões das Completas, na véspera do 5º Domingo da Quaresma, a dos Passos que ocorre no 5º Domingo da Quaresma, a do Enterro do Senhor, na Sexta-Feira Santa e a da Ressurreição, no Domingo de Páscoa.

Quanto à Confraria do Santíssimo Sacramento em tempo pascal tem presença estatutária na Paróquia de Idanha-a-Nova, nas cerimónias de Domingo de Passos, de Quinta e Sexta-Feira Santas, de Sábado de Aleluia e de Domingo de Páscoa.

Desde há séculos, anualmente, na manhã anterior ao Sábado de Aleluia, ou seja, na de Sexta-Feira Santa, a capela lateral de São Jacinto da Igreja Matriz, fica linda e artisticamente ornamentada pelos Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento, transparecendo na sua efêmera arquitectura o Santo Sepulcro. Este é ornado de ramos de loureiro, de flores grandes e brancas de jarros, de laranjas azedas e de inúmeras cabeleiras, memórias de práticas propiciatórias da fertilidade das terras que cristianizadas, evocam a passagem da semente morta à nova planta, símbolo da morte e da vida, símbolo da morte de Cristo e da Sua Ressurreição. É na verdade, uma singular e secular tradição rural, repleta de místico simbolismo e é um dos centros vitais da expressão da fé dos idanhenses.

Nessa mesma Sexta-Feira Santa, à noite, após ter entrado na Igreja Matriz a Procissão do Enterro do Senhor, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova que conduziram o esquife com a imagem de Cristo morto, de tamanho natural, dirigem-se para o interior da dita Capela de S. Jacinto, profusamente ornamentada, como atrás referi, para, num arcaz que serve de sepulcro depositarem amorosamente a dita imagem. Reina então um silêncio sagrado e que a todos toca no mais íntimo do ser; desde que o esquife entra na Igreja Matriz até ao momento preciso do estrondo seco e vibrante do bater da tampa do arcaz, sinal evocativo do cair da enorme pedra que selara o sepulcro talhado na rocha onde José de Arimateia sepultou Jesus Cristo (Lc.23.53).

A Senhora chora, chora,

Ai! Chora que se ouve na rua.

Que tem o seu filho morto,

Ai! Na Igreja a sepultura.

De seguida, os fiéis sentados, nos bancos da Igreja, escutam o Sermão a cargo do Pároco. Já lá vai o tempo em que para esse Sermão era convidado um dos afamados pregadores da região, e, que este, ao narrar a dolorosa caminhada de Cristo para o Calvário, a Sua Crucifixão e Morte, numa exposição fluente, dotada de elegância, de calor entusiástico e de empolgante realismo, impressionava os fiéis de tal modo, que se comoviam profunda e vivamente, a ponto de se observarem, nos rostos mais emotivos, transfigurados pelo fogo ardente das velas, lágrimas de angústia, de consternação e de pesar, pelos dolorosos martírios evocados.

\*\*\*

Conto setenta e quatro anos de idade. Nos meus tempos de infância e de juventude, a Missa da Aleluia ocorria, no Sábado Santo, na Igreja Matriz, pelas dez horas da manhã. No momento em que era anunciada a Aleluia, era uma alegria efusiva ouvirmos o som dos sinos da graciosa torre sineira que repicavam festivamente, depois seguirmos na arruada pelas ruas da Vila, atrás da Filarmónica Idanhense que tocava o hino da Virgem do Almutão ou da Aleluia, enquanto nós acompanhávamos o ritmo tocando os assobios ou os chocalhos. Todos os que, pelas ruas e largos, presenciavam a jubilosa e ruidosa arruada a anunciar a Ressurreição de Cristo, contagiavam-se com este ambiente festivo. Depois, quando regressávamos ao adro, ouvíamos as adufeiras que espontaneamente se juntavam, à porta da casa paroquial, a cantar ao som do milenar adufe, as Alvissaras ao Pároco. Cantadas as Alvissaras, e depois de ter contemplado as adufeiras com amêndoas, era o momento que nós, a pequenada, mais ansiava. O Pároco voltava então a reaparecer à porta com um açafate de abençoadas amêndoas que ia lançando à rebatina e nós, como era difícil de apanhá-las no ar, no meio da algazarra, todos nos desunhávamos para as apanhar no chão térreo e, depressa, iam para a boca, para prazer raro das nossas papilas gustativas. Acresce registar que muitas informantes, então jovens trabalhadoras rurais sazonais, recordam, ainda hoje, com muita saudade que, nesses tempos passados, levavam consigo o seu adufe, para a monda e para as sachas nas extensas terras da campina. Pousavam-no, bem próximo onde decorria o trabalho. Pelas dez da manhã, se ouvia ao longe o repicar dos sinos da torre sineira o trabalho parava e, então tocavam e cantavam em ambiente de festa as quadras da Aleluia, ou seja, as Alvissaras. Mesmo, quando não ouviam o repicar dos sinos, o capataz, olhava para o relógio de bolso e gritava: - Já apareceu a Aleluia! Do mesmo modo, era de seguida o espriar dessa alegria transbordante a espelhar a devoção popular em dia de Sábado Santo.

Desde há muitos anos até à actualidade, no dia de Sábado Santo, a Missa da Aleluia celebra-se à mesma, na Igreja Matriz, mas é à noite. Inicia-se habitualmente pelas vinte e uma horas. Antes da Missa, a pouco e pouco, começa a encher-se o adro de gente e a ouvir-se com frequência o som dos apitos e de um ou outro chocalho como que a ensaiar a sua afinação, tocados pela rapaziada mais nova com satisfação, enquanto aguardam o aparecimento da Aleluia.

Bem perto da hora do início da Missa, com a Igreja e o adro apinhados de gente, o alvoroço cresce com a chegada em surdina do Mestre e dos demais componentes da Filarmónica Idanhense, exibindo o respectivo instrumental, mas sem envergarem a bonita farda, vestidos tal e qual como no comum dos dias. Pouco depois, posicionam-se ordeiramente, no guarda-vento da Igreja Matriz que se encontra de portas fechadas.

No momento em que o Pároco se coloca paramentado em frente do altar para iniciar a Missa, a Filarmónica começa a tocar o encantador hino da Aleluia também denominado da Virgem do Almurtão e de imediato ecoam os toques ensurdecedores dos assobios e dos chocalhos por uns breves minutos. De seguida, em ambiente de euforia e de grande calor humano, a Filarmónica de modo ordeiro inverte a posição, sai pelo portal da Igreja e inicia-se o animado e ruidoso cortejo pelas ruas da Vila a anunciar a Ressurreição de Cristo, ao longo do antigo e extenso percurso da Procissão do Senhor dos Passos, acompanhada de centenas e centenas de crianças, jovens e adultos tocando os assobios e chocalhos com nobre entusiasmo.

Fechadas as portas do guarda-vento, em pleno sossego e harmonia, com a igreja repleta de fiéis, o Pároco dirige-se para a capela lateral de São Jacinto para proceder ao ritual da incensação com o turíbulo fumegante do citado Santo Sepulcro.



*O Santo Sepulcro na Capela de S. Jacinto*

De seguida, regressa frente ao altar, e inicia a Missa da Aleluia. Acontece que muitos dos que se incorporaram no animado e ruidoso cortejo participam, na manhã seguinte, não só na Missa do Domingo de Páscoa, mas também na Procissão da Ressurreição que a precede.

No final da Missa de Sábado de Aleluia, em frente ao altar, um grupo espontâneo de adufeiras, ao ritmo dos míticos e arcaicos adufes, canta as *Alvíssaras* ao Pároco que presidiu à Eucaristia e a maioria dos fiéis presentes também se envolvem cantando na alegria de Cristo Ressuscitado, quadras como estas:

- Já apareceu a Aleluia,	Já os campos enflorescem,
Quem a achou, quem a acharia?	O rosmaninho tem flor(i).
- Achou-a o Senhor Vigário,	Já os passarinhos cantam,
No Sacrário de Maria.	A Ressurreição do Senhor(i).

Com a saída dos participantes da Missa da Aleluia e quase em simultâneo com a chegada da animada e divertida gente que percorreu as ruas da Vila anunciando a Ressurreição de Cristo, ao som da Filarmónica Idanhense, dos apitos e dos chocalhos, um mar de gente enche o amplo adro. Ninguém arreda pé.



*O apanhar das amêndoas à rebatina*

O povo simples, em ambiente de alegria contagiante, bem expressa no rosto da moldura humana que enche todo o amplo adro, a escadaria e o patamar que conduz à Torre sineira, aguarda serenamente que chegue o momento mais agradável, espantoso e hilariante que é quando o Pároco e seus familiares começam a lançar à rebatina inúmeros sacos de amêndoas das janelas e da porta de entrada da residência paroquial. Os mais jovens e até os graúdos que mais se aproximam do alcance até onde possam voar os benditos sacos que voam pelo ar, tentam agarrá-los com ambas as mãos. É interessante observar, no meio de tantos e de tantas com mãos no ar, que os mais sortudos são as crianças facilitadas pelos ombros dos jovens pais...

Das centenas de pacotinhos de amêndoas lançados ao ar, muitos destes são abertos no final da risada geral e repartidos pelos amigos em redor. Tudo decorre em ambiente de fraterno convívio, quer entre os naturais residentes e os naturais ausentes. Estes que em tempos partiram para outras regiões do País ou para o estrangeiro, por falta de meios para ganhar o pão de cada dia, tocados no coração e na alma, não resistem à saudade dos seus e à força anímica das puras e ingénuas tradições vividas nos seus tempos de meninos e moços e cada vez em maior número regressam ao abençoado torrão natal em tempo pascal, desejosos de retemperar as forças. O ambiente de fraterno convívio estende-se também entre os idanhenses e os que se deslocam propositadamente de outras localidades do Município e até dos limítrofes.

Sempre que me lembra das amêndoas à rebatina, à porta do Pároco, baila no meu pensamento o rosto de felicidade de um soldado da G.N.R., vestido como o comum dos mortais, idanhense de alma e coração e actualmente aposentado, que surge no meio do ajuntamento, rodeado de lindas moças, a tentar apanhar um abençoado saco de amêndoas, certamente para oferecer aos seus familiares mais pequenos. O feliz, ingénuo e magnânimo gesto pode ser observado, na foto da página 113 do livro *Mistérios da Páscoa em Idanha* (2005) de que sou co-autor.

Todo este ritual do apanhar as amêndoas à rebatina e de muitos rasgarem o pacotinho e de o repartirem pelos amigos ao redor, com calma, sem pressa nem sobressaltos, é um naco suculento da alegria que transborda nos rostos radiantes e cheios de felicidade dos envolvidos. Em noite de comemoração da Ressurreição de Cristo, tão ingénuo acto de exponencial alegria espelha a beleza do amor puro que há em cada um dos participantes e que é tão conforme com os mais elementares princípios evangélicos.

Acresce referir que, enquanto o Pároco e seus familiares lançam as amêndoas à rebatina, como é costume, as adufeiras e os elementos da Filarmónica confraternizam à volta da mesa servida com iguarias, numa das dependências da casa paroquial.

Na década de sessenta do Século XIX, o Pároco, em noite de Sábado de Aleluia, distribuía então castanhas e passas pelas adufeiras que iam cantar as Alvíssaras. Tal prática, em Idanha-a-Nova, é referida por Almeida (1866):

**Alvíssaras ao Pároco ao som dos adufes > Idanha-a-Nova**



«(...)No sabbado de alleluia á noite, reúnem-se as raparigas em dois ou mais bandos, e munidas de pandeiros (adufes) vão ao adro tocar e cantar a N. S. de Almotão, festejando assim a ressurreição de Christo, e dalli vão à porta do Vigário, a darem-lhe as boas festas, e delle recebem castanhas e passas: consta-nos que actualmente fazem estes senhores ouvidos de mercador, desejosos de acabar com tal usança. Também no Porto, em dia de S. Nicolau, o abbade desta freguezia dava uma rasa de castanhas.»

Também, no tocante ao canto das Alvíssaras e da dita oferta de frutos secos pelo Pároco, na madrugada de Sábado de Aleluia, não resisto em divulgar o que Alves (1895), refere relativamente a Aldeia de Santa Margarida, outra localidade do Município de Idanha-a-Nova, cujo povo, ainda hoje, conjuntamente com o de Proença-a-Velha celebra a romaria da Senhora da Granja, na segunda-feira, após o Domingo de Páscoa:

«Na madrugada de sabbado de alleluia vão-se dar as alvíçaras (boas-festas) á Senhora da Granja e á Senhora das Dores, e por fim ao vigario da freguesia, cantando-se as cantigas allusivas á Ressurreição, com acompanhamento de violas, guitarras e adufes.



Recordo-me que, á porta do vigário, se costuma cantar:

Acorde, senhor vigário,

Que já dá o sol na cruz:

Venha dar as boas festas

Ao Coração de Jesus:

O parcho costuma offerecer nesta occasião vinho e fructas seccas.»

Cumprido o costume do apanhar das amêndoas à rebatina, na noite de Sábado da Aleluia, ali bem próximo, na Praça da República, a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes organiza um animado convívio onde se come pão e chouriça assada, regada com vinho tinto, a relembrar tempos antigos em que, após o “aparecimento da Aleluia” e o ritual do apanhar das amêndoas, os rapazes enchiam então as numerosas tabernas da Vila para comer a chouriça que haviam roubado do fumeiro dos seus pais.

Lá vem Sábado de Aleluia

Guitarras não faltarão.

Vêm do fundo da rua,

A cantar ao São João.

À chegada à Praça da República, cada um dos que pretende confraternizar em ambiente cordial e de grande calor humano, para poder saborear o vinho, terá que adquirir, numa banca improvisada, uma caneca de barro onde se encontra gravado Sábado de Aleluia e o ano respectivo da comemoração.

\*\*\*

Desde o final da Missa da Aleluia e até que chegue a meia-noite, dentro da Igreja Matriz, junto ao Santo Sepulcro, os Irmãos da Confraria do Santíssimo com as tochas acesas vão-se revezando em guarda de honra, sempre acompanhados de fiéis orando continuamente com indescritível devoção, alheios à explosão da alegria, vivenciada nos acordes da Filarmónica, do apanhar das amêndoas

à rebatina, da salutar confraternização na Praça da República e até aos sons estridentes dos apitos que, de quando em quando, continuam a ecoar no adro.

Quando bate a meia-noite no relógio da Torre sineira, os Irmãos do Santíssimo retiram, no mais profundo silêncio, a imagem do Senhor jacente, colocam-na no esquife e conduzem-na, acompanhados por um fidelizado grupo de fiéis que de ano para ano vai crescendo, até à Igreja da Misericórdia, onde a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia os aguarda para posteriormente voltarem a colocar a Imagem, no camarim envidraçado do altar-mor. Curiosamente, a Imagem sai da Igreja Matriz pela porta lateral e entra na Igreja da Misericórdia também pela porta lateral, como que às escondidas em dia de Ressurreição. Todo o sublime ritual decorre de uma forma recatada, discreta e silenciosa a indiciar um guardar com intimidade como que para não ser visto, mas cada um dos participantes com a mente a rogar ao mesmo Deus ressuscitado de modo que, na seguinte e cíclica vivência pascal, possa estar presente com a saúde possível.

\*\*\*

Para além da minha descrição do passado e do presente do Sábado de Aleluia em Idanha-a-Nova, junto os testemunhos de dois idanhenses que me habituei a admirar pela sua habitual e persistente presença neste dia festivo tão arreigado na vivência cristã da maioria da comunidade.



Por saber que, desde a infância, o meu primo João Sousa, de 80 anos de idade, é um amante das tradições religiosas idanhenses e um incondicional apoiante da tradição do Sábado de Aleluia solicitei-lhe que me informasse sobre a razão da sua dedicação à preservação da dita tradição. De imediato, o seu rosto vestiu-se de uma inusitada alegria e disse:

- Desde toda a vida, gostei do Sábado de Aleluia. Tanto que me lembro muitíssimo bem da Aleluia aparecer ao meio dia. Lembro-me bem, depois aparecer às dez da manhã e de há uns tempos para cá de aparecer às nove da noite, às vinte e uma horas. O que é certo e sabido é que, desde há vinte e tal anos quem faz aparecer a Aleluia sou eu. E isto por quê? Porque sou eu que abro a porta do guarda-vento, assim que o Sr. Padre chega ao altar. A Filarmónica que está colocada no guarda-vento, só começa a tocar, a partir do momento em que eu abro a porta grande do guarda-vento. Depois de estar uns quatro ou cinco minutos a tocar, sai. Quem quer acompanhar na volta, vai e quem quer assistir à Missa, fica. Eu também sigo, mas habitualmente vou à Missa, no dia seguinte, Domingo da Ressurreição. Eu, como muitos e muitos outros, vamos atrás da música acompanhando o toque com um dos meus assobios de lata que me fez o funileiro Ti João André que já morreu há uns cinquenta anos e morava à nossa porta. Tenho dois apitos de lata que ele me fez e por coincidência, como podes ver, um até está mal-acabado por ter sido feito na hora em que eu ia para a Aleluia. Depois de se dar a volta, regressa-se ao adro. Toda a gente se junta no adro, à espera que o Sr. Padre e familiares lancem como de costume as amêndoas. É engraçado cada um a querer apanhar as amêndoas



*Arruada pelas ruas da Vila com a participação de João Sousa*

que são uns setenta ou oitenta quilos em sacos pequenos de cento e vinte cinco gramas. Nestes últimos anos, coloco-me, à porta, junto do Sr. Padre e vejo de frente a malta toda a apanhar as amêndoas. É com muito prazer que assisto a estes momentos de muita alegria e de boa disposição. Gosto de todas as nossas tradições, mas a que mais me encanta é mesmo a do nosso Sábado da Aleluia.

Também ao Professor Doutor da Universidade de Évora que já desempenhou as funções de Vice-Reitor da mesma Universidade, Manuel Rijo, solicitei um breve testemunho relativo às suas vivências pascaís que gentilmente me enviou e que abaixo transcrevo.

«Em Idanha, a Ressurreição aparece mais cedo com a Aleluia, logo no dia a seguir ao Enterro do Senhor. Uma multidão imensa com apitos e chocalhos dá a volta à Vila, manifestando de forma ruidosa a sua alegria pelo fim da Quaresma e a vitória de Cristo sobre a morte. A banda filarmónica lidera e encabeça esta multidão, tocando o Hino da Sra do Almortão, sendo, por isso, a Aleluia também o anúncio da festa maior para as famílias do Concelho, a romaria da Sra. do Almortão, orgulho e veneração da maioria dos idanhenses.



*Arruada pelas ruas da Vila com a participação do Prof. Doutor Manuel Rijo  
(Foto de Hélder Ferreira, publicada na Revista Cais (2003)).*

A Aleluia termina, em ambiente festivo, à porta da casa do Senhor Padre, que lança sacos e sacos de amêndoas sobre a multidão que enche o adro.

Esta é a minha Aleluia, que terminava sempre, até há anos, com o petisco de chouriço, azeitonas, pão e vinho entre amigos numa taberna ou café, o que ainda, por vezes, faço por acontecer. Apesar de estar fora da Idanha desde os meus 18 anos, nunca falhei uma Aleluia (nem uma Sra. do Almurtão), participando ativamente usando o mesmo grande chocalho há mais de 45 anos.»

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Almeida**, José Avelino d' (1866), Dicionario Abreviado de Choreografia, Topographia, e Archeologia das Cidades, Vilas e Aldeas de Portugal, Vol. I.

**Alves**, A. Alfredo (1895), Revista Lusitana, Vol. III, Algumas Tradições Populares recolhidas em Aldeia de Santa Margarida, Concelho de Idanha-a-Nova.

**Catana**, António Silveira (2003), Revista CAIS, nº 75, Os mistérios da Paixão e da Ressurreição com fotos da autoria de Hélder Ferreira.

**Catana**, António Silveira, e Ferreira, Hélder (2004), Mistérios da Páscoa em Idanha, Edições Ésquilo.



*Santo Sepulcro de Idanha-a-Nova*

## AGENDA DOS MISTÉRIOS DA PÁScoa EM IDANHA

<b>14/02</b>	<i>Quarta-feira de Cinzas</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	<b>18H00</b>	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
		<i>Monfortinho</i>	<b>15H00</b>	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	<b>11H00</b>	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
		<i>Penha Garcia</i>	<b>17H30</b>	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
<b>15/02</b>		<i>S. Miguel d' Acha</i>	<b>20H30</b>	Ladainhas
<b>16/02</b>		<i>Alcafozes</i>	<b>21H00</b>	Procissão "Corrida"
		<i>Idanha-a-Nova</i>	<b>17H00 / 20H00</b>	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
			<b>23H00</b>	Encomendação das Almas
		<i>Ladoeiro</i>	<b>20H30</b>	Procissão dos Homens
		<i>Monfortinho</i>	<b>22H00</b>	Martírios e Encomendação das Almas
		<i>Oledo</i>	<b>20H30</b>	Encomendação das Almas
		<i>Rosmaninhal</i>	<b>21H30</b>	Encomendação das Almas
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	<b>16H00</b>	Via-Sacra na Igreja Matriz
			<b>16H30</b>	Via –Sacra na Igreja Matriz
		<i>S. Miguel d' Acha</i>	<b>20H30</b>	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
			<b>22H00</b>	Encomendação das Almas
		<i>Toulões</i>	<b>23H00</b>	Encomendação das Almas
		<i>Zebreira</i>	<b>17H00</b>	Via-Sacra na Igreja Matriz



*Ladainhas* > São Miguel d'Acha



*Encomendação das Almas* > Oledo



*Encomendação das Almas* > Idanha-a-Nova

18/02	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via-Sacra na Capela de S. Lourenço
20/02	<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja do Espírito Santo
22/02	<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H30	Ladainhas
23/02	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “Corrida”
		17H00/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		23H00	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
	<i>Rosmanihal</i>	21H30	Encomendação das Almas
<i>S. Miguel d' Acha</i>		16H30	Via –Sacra na Igreja Matriz
		20H30	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas





*Encomendação das Almas > Idanha-a-Nova*

<b>23/02</b>	<i>Salvaterra do Extremo</i>	<b>16H00</b>	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Termas de Monfortinho</i>	<b>21H30</b>	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	<b>23H00</b>	Encomendação das Almas
	<i>Zebreira</i>	<b>17H00</b>	Via –Sacra na Igreja Matriz
<b>25/02</b>		<b>20H00</b>	Ladainhas
	<i>Proença-a-Velha</i>		Martírios do Senhor
	<i>Penha Garcia</i>	<b>15H00</b>	Via–Sacra na Capela de S. Lourenço
<b>27/02</b>	<i>Aldeia Sta. Margarida</i>	<b>17H30</b>	Aniversário das Almas com canto de Vésperas
	<i>Idanha-a-Nova</i>	<b>15H00</b>	Via-Sacra na Igreja Espírito Santo
<b>28/02</b>	<i>S. Miguel d’Acha</i>	<b>17H30</b>	Aniversário das Almas com canto de Vésperas



*Encomendação das Almas no I Encontro de Cantares Quaresmais - Monsanto*



1/03	<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H30	Ladainhas
2/03	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “Corrida”
	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H00/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		23H00	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
	<i>Rosmanihal</i>	21H30	Encomendação das Almas
		16H30	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H30	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Zebreira</i>	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
4/03	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via–Sacra na Capela de S. Lourenço
			Ladainhas
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Martírios do Senhor
6/03	<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via–Sacra na Igreja do Espírito Santo

	<i>Medelim</i>	17H30	Aniversário das Almas com canto de Vésperas
7/03	<i>Idanha-a-Velha</i>	24H00	"Sarração" da Velha
	<i>Proença-a-Velha</i>	17H30	Aniversário das Almas com canto de Vésperas
8/03	<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H30	Ladainhas
9/03	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão "Corrida"
	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H00/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		23H00	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Procissão dos Homens
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
		23H00	Os Passos
	<i>Penha Garcia</i>		
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Rosmanihal</i>	21H30	Encomendação das Almas



Passos > Alcafozes



Sarração da Velha > Idanha-a-Velha



*Encomendação das Almas > Prouença-a-Velha*



*Encomendação das Almas > Termas de Monfortinho*

9/3	16H30	Via –Sacra na Igreja Matriz
	S. Miguel d’ Acha 20H30	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
	22H00	Encomendação das Almas
	Salvaterra do Extremo 16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	Termas de Monfortinho 21H30	Martírios e Encomendação das Almas
	Toulões 23H00	Encomendação das Almas
	Zebreira 17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
10/3	Monsanto 21h00	IV Encontro de Cantares Quaresmais
	Segura 19H00	Procissão dos Passos
11/03	Penha Garcia 15H00	Via–Sacra na Capela de S. Lourenço
	Proença-a-Velha 20H00	Ladainhas e Martírios do Senhor
13/3	Idanha-a-Nova 15H00	Via–Sacra na Igreja Espírito Santo
15/3	S. Miguel 20H30	Ladainhas
16/3	Alcafozes 21H00	Procissão dos Passos
	Idanha-a-Nova 17H00/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
	23H00	Encomendação das Almas
	Ladoeiro 20H30	Missa seguida da Procissão dos Homens
	Rosmaninhal 21H30	Encomendação das Almas



*Martírios do Senhor* > Monfortinho

<b>16/3</b>	<i>Aldeia Santa Margarida</i>	<b>21H30</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
	<i>Medelim</i>	<b>23H30</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
	<i>Monfortinho</i>	<b>22H00</b>	<b>Martírios e Encomendação das Almas</b>
	<i>Oledo</i>	<b>20H30</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
	<i>Penha Garcia</i>	<b>24H00</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
	<i>Proença-a-Velha</i>	<b>24H00</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	<b>16H00</b>	<b>Via-Sacra na Igreja Matriz</b>
		<b>16H30</b>	<b>Via-Sacra na Igreja Matriz</b>
	<i>S. Miguel d'Acha</i>	<b>20H30</b>	<b>Terço Cantado nas ruas pelos Homens</b>
		<b>22H00</b>	<b>Encomendação das Almas</b>





*Martírios do Senhor > Monfortinho*

<b>16/3</b>	<i>Termas de Monfortinho</i>	<b>21H30</b>	<b>Martírios e Encomendação das Almas</b>
	<i>Toulões</i>	<b>23H00</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
		<b>17H00</b>	<b>Via-Sacra na Igreja Matriz</b>
	<i>Zebreira</i>	<b>23H00</b>	<b>Encomendação das Almas</b>
<b>17/3</b>	<i>Idanha-a-Nova</i>	<b>20H00</b>	<b>Procissão das Completas</b>
	<i>Segura</i>	<b>20H00</b>	<b>Procissão dos Passos</b>
			<b>1º Encontro de Cantares Quaresmais</b>
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	<b>21H30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo Encomendação das Almas de S. Miguel d' Acha</li> <li>- Grupo Encomendação das Almas da Lousa</li> <li>- Grupo Encomendação das Almas do Paúl</li> <li>- Grupo Encomendação das Almas de Oledo</li> <li>- Grupo da Ementa das Almas de Abraveses</li> </ul>

18/3	<i>Domingo de Passos</i>	<i>Aldeia Santa Margarida</i>	16H00	Missa e Via Sacra pelas ruas
		<i>Idanha-a-Nova</i>	19H00	Procissão dos Passos
		<i>Ladoeiro</i>	17H00	Procissão dos Passos
		<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas e Martírios do Senhor
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H00	Procissão dos Passos
20/3		<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Espírito Santo
21/3		<i>Penha Garcia</i>	19H00	Aniversário das Almas
22/3		<i>S. Miguel d' Acha</i>	20H30	Ladainhas
23/3		<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “corrida”
		<i>Aldeia Santa Margarida</i>	21H30	Encomendação das Almas
			17H00 /20H00	Ir ver Nosso Senhor
		<i>Idanha-a-Nova</i>	17H00 21H30	Abertura do V Curso Livre sobre Religiosidade Popular Ida ao Território dos Rituais
			23H00	Encomendação das Almas
		<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
		<i>Monsanto</i>	12H00	Festa da Sra. das Dores com Celebração Eucarística e Canto da Senhora das Dores
			23H30	Encomendação das Almas
		<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
		<i>Penha Garcia</i>	24H00	Martírios do Senhor e Encomendação das Almas



*Procissão dos Homens* > Ladoeiro



*Encomendação das Almas* > Aldeia de Santa Margarida



*Encomendação das Almas* > Toulões

*Encomendação das Almas* > Rosmaninhal



23/3	<i>Proença-a-Velha</i>		Encomendação das Almas
	<i>Rosmaninhal</i>		Encomendação das Almas
			Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d'Acha</i>		Terço Cantado nas ruas pelos Homens
			Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>		Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>Segura</i>		Procissão dos Passos
	<i>Toulões</i>		Encomendação das Almas
	<i>Zebreira</i>		Via-Sacra na Igreja Matriz
			Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>		Martírios e Encomendação das Almas
24/03	<i>Monfortinho</i>	20Hoo	Via-Sacra com representação cénica pelas ruas da aldeia
	<i>Monsanto</i>	12Hoo	Aniversário das Almas com Ofícios e o Canto das Laudes
	<i>Segura</i>	17Hoo	Procissão dos Ramos seguida de Celebração Eucarística
		10Hoo 18Hoo	V Curso Livre sobre Religiosidade Popular
	<i>Idanha-a-Nova</i>	21H30	XI Encontro de Cantares Quaresmais _ Grupo de Encomendação das Almas de Conqueiros - Proença-a-Nova _ Grupo de Encomendação das Almas de Penha Garcia _ Grupo de Encomendação das Almas de Penamacor _ Grupo da Ementa das Almas de Fermontelos

25/3

Domingo de Ramos

<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	16H00	Procissão de Ramos e Missa
<i>Idanha-a-Nova</i>	11H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Ladoeiro</i>	12H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Medelim</i>	09H15	Procissão de Ramos e Missa
<i>Monfortinho</i>	14H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Monsanto</i>	17H00	Procissão dos Ramos da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz Celebração Eucarística
	23H30	Encomendação das Almas
<i>Penha Garcia</i>	12H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
	15H00	Via-Sacra e Cântico da Paixão pelas Ruas da Procissão
<i>Proença-a-Velha</i>	11H00	Procissão de Ramos e Missa
	20H00	Martírios do Senhor
<i>Rosmanihal</i>	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>S. Miguel d' Acha</i>	12H30	Procissão de Ramos e Missa
<i>Salvaterra do Extremo</i>	09H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Termas de Monfortinho</i>	16H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Toulões</i>	10H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística



*Encomendação das Almas* > Ladoeiro



*Domingo de Ramos* > Monsanto



*Procissão do Encontro e as Três Marias > Medelim*



*Comer da Parva > Alcafozes*



25/3	<i>Zebreira</i>	10H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração da Palavra
		16H30	Procissão dos Passos
28/3	<i>Alcafozes</i>	20H00	O Espalhar do Alecrim no chão do Altar-Mór da Igreja da Misericórdia, seguindo-se o comer da "Parva"
		<i>Medelim</i> 20H00	Eucaristia e Procissão do Encontro a partir da Igreja da Misericórdia
29/3	<i>Alcafozes</i>	08H00	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
		13H00	Ceia dos Doze
		21H00	Cântico dos Martírios, Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia, seguindo-se o Lava-Pés e Procissão do Encontro. Após a Procissão, finaliza-se com a leitura dos "Tormentos do Redentor"
		24H00	Canto dos Martírios e da Senhora das Dores pelas ruas
		18H00	Adoração da Santa Cruz e Celebração da Ceia do Senhor
	<i>Ladoeiro</i>	20H30	Celebração da Última Ceia, seguida de Procissão do Encontro
	<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
	<i>Monfortinho</i>	22H00	Canto da Senhora das Dores pelas ruas da aldeia

29/3		18H00	Adoração da Santa Cruz e Celebração da Ceia do Senhor
	<i>Monsanto</i>	20H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés, Sermão do Encontro, seguindo-se a Procissão dos Passos. No final, Sermão da Misericórdia
		23H30	Encomendação das Almas e Martírios
	<i>Penha Garcia</i>	18H30	Celebração da Instituição da Eucaristia
		24H00	Louvado Nocíssimo
	<i>Proença-a-Velha</i>	21H00	Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia seguida da Procissão do Encontro, Sermão com representação de Maria Madalena
		24H00	Ceia dos Doze seguida do Louvád' síssemo
	<i>Rosmanihal</i>	22H30	Celebração da Última Ceia, seguida de Procissão do Encontro
	<i>S. Miguel d'Acha</i>	19H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
		20H30	Ladainhas
		22H00	Martírios do Senhor
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H30	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
		22H30	Ceia dos Doze
		24H00	Encomendação das Almas



*Ceia dos Doze > Salvaterra do Extremo*



*Saída às arrecuas do Provedor para a sácrisia > Segura*



*Procissão do Encontro > Segura*



*Ida ao Calvário > Segura*

29/3	<i>Segura</i>	08H00	O espalhar do alecrim no chão da Igreja da Misericórdia pelos Irmãos
		09H00	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
		19H00	Celebração da Última Ceia com Lava-Pés, seguindo-se a Procissão do Encontro
		24H00	Ceia dos Doze Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Canto da Senhora das Dores
	<i>Zebreira</i>	21H00	Celebração da Última Ceia, seguida de Procissão do Encontro.
22H30		Encomendação das Almas	
30/3	<i>Alcafozes</i>	22H00	Procissão do Enterro do Senhor com Verónica e Sermão da Soledade
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Aldeia Sta. Margarida</i>	18H15	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
		21H30	Encomendação das Almas
<i>Idanha-a-Nova</i>	08H00	Preparação do Santo Sepulcro na capela de S. Jacinto da Igreja Matriz pelos Irmãos do Santíssimo	
	15H00	Via-Sacra na Igreja do Espírito Santo	
	20H00	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão	
	23H00	Encomendação das Almas	

*Sexta-feira da Paixão*

30/3

*Sexta-feira da Paixão*

*Ladoeiro* 15H00 Via-Sacra pelas ruas  
 20H30 Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor

23H00 Encomendação das Almas

*Medelim* 09H00/ Adoração do Senhor Morto na  
 15H00 Igreja da Misericórdia

15H00 Via-Sacra na Igreja Matriz

*Monfortinho* 16H00 Celebração da Paixão do Senhor  
 23H00 Santos Passos e Louvado Dulcíssimo

*Monsanto* 15H00 Via-Sacra pelas ruas  
 20H30 Leitura da Paixão, Adoração da Cruz, Sermão com representação cénica de Maria Madalena. Descimento da Cruz. Segue-se Procissão do Enterro do Senhor com cântico da Verónica e as Três Marias entoam os Héus. No final, Sermão do Senhor Morto

*Oledo* 21H00 Via Sacra pelas ruas

*Penha Garcia* 14H30 Celebração da Paixão do Senhor  
 24H00 Santos Passos

*Proença-a-Velha* 15H00 Adoração da Santa Face na Igreja da Misericórdia  
 21H00 Celebração da Paixão, seguida da Procissão do Enterro do Senhor com Verónica

*Rosmanihal* 21H00 Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor



*Santos Passos > Penha Garcia*



*Beijar da Santa Face > Proença-a-Velha*



*Pároco prostado com rosto em terra em sinal de adoração  
(Cerimónias que antecedem a Adoração da Cruz)*



*Adoração da Cruz, o beijar de Cristo arvorado > Zebreira*



30/3	<i>Sexta-feira da Paixão</i>	<i>S. Miguel d'Acha</i>	16H30	Leitura da Paixão e Adoração da Cruz
			20H00	Procissão do Enterro do Senhor com Cântico dos Héus
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja da Misericórdia
			20H30	Celebração da Paixão do Senhor seguida de Procissão do Enterro do Senhor
		<i>Segura</i>	08H00	Após a queima do Alecrim pelos Irmãos da Misericórdia, segue-se a Adoração da Cruz e a Via-Sacra
			19H00	Procissão do Enterro do Senhor
		<i>Toulões</i>	21H30	Procissão dos Passos
			23H00	Encomendação das Almas
		<i>Zebreira</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			21H00	Encomendação das Almas
			22H30	Adoração da Cruz seguida de Procissão do Enterro do Senhor
31/3		<i>Aldeia de Sta. Margarida</i>	21H00	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvissaras ao som dos adufes com cortejo pelas ruas.
		<i>Idanha-a-Nova</i>	21H00	Celebração Eucarística com aparecimento da Aleluia e Arruada pelas ruas da Vila. Alvissaras ao som dos Adufes. O apanhar das amêndoas à porta do Pároco
			24H00	Senhor do esquife da Igreja Matriz para a Igreja da Misericórdia

31/03		<i>Ladoeiro</i>	20H30	Vigília Pascal, seguida de Alvissaras.
		<i>Monfortinho</i>	24H00	Toque do sino, seguindo-se o canto da Aleluia ao som do adufe
		<i>Monsanto</i>	21H30	Vigília Pascal. Anúncio da Ressurreição. Alvissaras, ao som dos adufes, à porta da Igreja, do Pároco e da Capela do Espírito Santo. Regresso à porta do Pároco. Convívio. Canções populares ao som dos adufes.
		<i>Proença-a-Velha</i>	21H30	Vigília Pascal
			24H00	Toque dos sinos, seguindo-se o canto das Alvissaras à porta da Igreja Matriz, com cortejo pelas ruas.
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H00	Vigília Pascal seguida de Alvissaras.
		<i>Toulões</i>	22H00	Oferta das contas na Igreja Matriz (25 terços rezados na Quaresma)
			23H00	Toque do sino, seguindo-se o Canto das Alvissaras ao som dos adufes
		<i>Zebreira</i>	22H30	Vigília Pascal, seguida das Alvissaras à porta das Igrejas Matriz, Espírito Santo e Senhora da Piedade.
1 / 4	<b>Páscoa</b>	<i>Aldeia de Sta. Margarida</i>	16H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Idanha-a-Nova</i>	11H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
		<i>Ladoeiro</i>	09H00	Celebração do Espírito Santo com os respectivos festeiros
			12H00	Procissão da Ressurreição, seguida Missa



*Procissão da Ressurreição > Proença-a-Velha*



*Procissão da Ressurreição > Monsanto*

1 / 4

---

*Medelim* 09H15 Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística

---

14H30 Procissão da Ressurreição seguida da Celebração Eucarística e Visita Pascal na Igreja Matriz

---

*Monfortinho*

16H00 Canto das Alvissaras, ao som dos adufes, junto da Capela de Nossa Senhora da Consolação

---

*Monsanto* 17H00 Procissão da Ressurreição saindo da Igreja Matriz, passando pela Igreja da Misericórdia, seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz. No final, beijar da Cruz

---

*Oledo* 09H30 Procissão da Ressurreição seguida da Eucarístia com beijar da Cruz e Alvissaras ao som do adufe.

---

*Penha Garcia* 12H00 Procissão da Ressurreição seguida da Celebração Eucarística e Visita Pascal na Igreja Matriz

---

*Proença-a-Velha* 10H45 Procissão da Ressurreição a partir da Igreja Matriz e Missa.

---





*O vestir da Imagem de Nossa Senhora das Lágrimas > Proença-a-Velha*

<i>Rosmaninhal</i>	<b>15H00</b>	Procissão da Ressurreição, Missa e Concerto da Páscoa
<i>S. Miguel d' Acha</i>	<b>12H30</b>	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Segura</i>	<b>12H00</b>	Procissão da Ressurreição, seguida de Missa
<i>Termas de Monfortinho</i>	<b>16H00</b>	Celebração Eucarística da Ressurreição
<i>Toulões</i>	<b>10H30</b>	Celebração Eucarística, seguida do Canto das Alvíssaras à porta da Igreja Matriz
<i>Zebreira</i>	<b>10H00</b>	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração da Ressurreição

## **PRESEÇA DE GRUPOS DE ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA EM:**

**17 DE MARÇO - MANGUALDE - ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DE TOULÕES**

**23 DE MARÇO - PROENÇA-A-NOVA - ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DE ROSMANINHAL**



## PROLONGAMENTO DA ALEGRIA PASCAL EM CELEBRAÇÕES À MÃE DE DEUS

	Romaria de Santa Maria Madalena	Rosmaninhal
02 de Abril	Romaria da Senhora da Granja	Proença-a-Velha
	Romaria de Santa Catarina de Sena	Ladoeiro
	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Salvaterra do Extremo
	Cruzes de Monsanto à Senhora da Azenha	Monsanto
03 de Abril	Romaria da Santa Marinha	Segura
	Festa de São Roque	Rosmaninhal
08 de Abril	Romaria de S. Domingos	Zebreira
09 de Abril	Romaria de Santa Catarina de Alexandria	S. Miguel d'Acha
12 de Abril	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Monfortinho
15 e 16 de Abril	Romaria da Senhora do Almortão	Idanha-a-Nova
22 de Abril	Romaria da Senhora da Graça	Idanha-a-Nova
03 de Maio	Subida ao Castelo e lançamento do pote	Castelo de Monsanto
5 e 6 de Maio	Festa de Nossa Senhora do Castelo ou de Santa Cruz	Castelo de Monsanto
10 de Maio	Cruzes de Penha Garcia à Senhora da Azenha	Penha Garcia

# 10

## FICHA TÉCNICA



Edição  
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Recolha, calendarização e texto  
António Silveira Catana

Assistente de produção  
Alexandre Gaspar

Formatação de tabelas  
Eunice Lopes

Fotografias  
Alexandre Gaspar

Capa  
**Toque dos sinos** > Bodo de Salvaterra  
Contra-capa  
**Arruada pela Vila** > Idanha-a-Nova

Nota > Dado que a programação anunciada pode sofrer alterações por motivos imprevistos, poderá, antecipadamente confirmar para os Postos de Turismo disseminados pelo Município.

Design  
cristinafata@gmail.com

Impressão  
Gráfica do Tortosendo

Tiragem  
3.000 exemplares

Agradecimentos  
P<sup>o</sup>. Adelino Américo Lourenço  
P<sup>o</sup>. João Esteves Felipe  
P<sup>o</sup>. José Manuel Marques Cardoso  
P<sup>o</sup>. Martinho Lopes Mendonça  
Dr. Paulo Longo





  
PÁSCOA  
NA DANÇA

